

PROGRAMA SUSCOM +

Participação da Comunidade na
Construção da Atenção Básica

CAOP Saúde Pública - MPPR

O QUE É

Programa desenvolvido pelo CAOP Saúde com o escopo de buscar a efetivação do acesso universal, igualitário e resolutivo às ações e serviços públicos de saúde, a partir de audição da comunidade.

A ATENÇÃO BÁSICA COMO FOCO

- AB é a principal porta de entrada do SUS
- Nível reconhecido como instância coordenadora do cuidado e ordenadora da rede
- Se bem organizada, a AB pode resolver entre 87,5% a 91% dos agravos

(MENDES, E. V. A construção social da atenção primária à saúde. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde –CONASS, 2015. p.29)

COMO FUNCIONA O PROGRAMA

Através de reuniões comunitárias ou audiências públicas, são levantadas as questões que alcancem maior consenso entre a população presente, e que estejam atreladas à organização da atenção primária à saúde.

A F I S.

Serão elas tomadas como pauta prioritária para a atuação do MP, da administração municipal (e, se for o caso, estadual) e do controle social, de forma a valorizar a inserção da comunidade, principalmente de sua parcela não organizada, e dela ouvir a sua percepção em saúde em relação a atenção básica, inserindo sua manifestação, acordada com o gestor (termo de compromisso), e com prazo definido, nas ações a serem desenvolvidas.

FINALIDADE

- debater com a comunidade os problemas de saúde local
- discutir o direito insito às questões arguídas
- publicizar informações sanitárias
- acrescer legitimidade ao CMS no seu reconhecimento e ao próprio órgão gestor nos respectivos atos a serem praticados.

5 MUNICÍPIOS-PILOTOS

1. **Cerro Azul:** audiência em 18.8.17. Prioridade eleita: “saúde da mulher e da criança”. Ainda não houve devolutiva.



2. Medianeira: audiência em 5.10.17. Prioridade eleita: “reorganização do processo de informação na rede de saúde”. Devolutiva em 8.5.18. Cumprimento do acordado.



3. Rio Negro: audiência em 24.2.18. Prioridade eleita: aumento no número e melhoria da qualidade de atendimento dos agentes comunitários de saúde”. Ainda não houve devolutiva.



4. **Capanema:** audiência em 28.3.18. Prioridade eleita: “programa e reabertura do CAPS”. Devolutiva agendada para 11.9.18.



5. **Maringá:** audiência em 12.4.18. Prioridade eleita: “contratação de médicos”. Ainda não houve devolutiva.



PRODUTOS ESPERADOS

- visibilidade das condições sanitárias dos municípios selecionados (**FIS**);
- a identificação de prioridade(s) local(is), através da manifestação da comunidade,
- indicador de atuação do Ministério Público;
- a indução de boas práticas sanitárias por parte da Administração;
- a construção de discurso coletivo sobre o direito à saúde no município; a sustentabilidade do Programa;

- o aumento da coesão social em torno do SUS (noção de “pertencimento”);
- o incentivo à construção participativa (*lato sensu*) de soluções locais;
- a redução das frustrações da comunidade em relação à atenção básica;
- o aprofundamento da integração interfederativa (SMS, SESA, MS);
- a redução dos desníveis de informação entre gestão e usuário;

- a maior identificação e proximidade do Ministério Público com a comunidade;
- a difusão interna do conhecimento sanitário no MP;
- a produção de publicação digital do MPPR/CAOP Saúde apresentando a organização do Programa e dos seus principais direcionamentos;
- bons precedentes para a replicação do Programa em outros territórios.

A 2ª FASE DO SUSCOM +

Com a conclusão da atividade nos 5 municípios-pilotos, o **Programa** sofrerá os ajustes necessários para sua implantação, por adesão, nas demais Promotorias de Justiça de Proteção à Saúde.

MAIS SOBRE O SUSCOM +

<http://www.saude.mppr.mp.br/pagina-1053.html>

Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Proteção à Saúde Pública

Rua Marechal Deodoro, nº 1028 – 5º e 6º andares – (41) 32504854

Curitiba – Paraná